

Técnicos Contas: Bastonário critica “desresponsabilização” na vida pública**Número de Documento:** 13144873**Ponta Delgada, Portugal 03/10/2011 12:17 (LUSA)****Temas:** Economia, Negócios e Finanças

Ponta Delgada, 03 out (Lusa) – O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) criticou hoje a “desresponsabilização” na vida pública em Portugal, contestando, nomeadamente, a forma como o presidente do Governo madeirense tem abordado a situação financeira na Região.

Na sessão de abertura em Ponta Delgada da terceira conferência do ciclo “Portugal, a soma das partes”, promovida pela OTOC, Domingues Azevedo sustentou que as declarações de Alerto João Jardim sobre a dívida da Madeira devem “perturbar” por revelarem uma “desresponsabilização” com consequências para os cidadãos.

O bastonário da OTOC sustentou, porém, que face às dificuldades atuais é exetável que os portugueses passem a reivindicar contra a “irresponsabilidade, incompetência e aventureirismo”.

Ao fundamentar a necessidade de mudanças na gestão financeira do país, Domingues Azevedo sublinhou que Portugal “não há hoje nem orçamento nem conta pública”, mas “um emaranhado de valores dispersos que ninguém controla e a que ninguém responsabiliza”.

O bastonário do OTOC questionou também a inexistência de técnicos de contabilidade na administração pública, realçando a “resistência” à mudança por parte dos funcionários, empenhados em manter as suas “quintinhas”.

Domingues Azevedo considerou ainda que em Portugal o “valor da cidadania nem sempre tem tido força para se opor ao `chico-espertismo”, fator que alegou explicar as “deficiências estruturais” do país.

Entre os participantes na conferência em Ponta Delgada do ciclo “Portugal, a soma das partes”, que já esteve em Faro e Aveiro, estiveram dois antigos secretários regionais das Finanças, Álvaro Dâmaso e Roberto Amaral.

API.

Lusa/fim